

ORIENTADOR SOCIAL

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões a seguir:

A Princesa e a Rã

Luís Fernando Veríssimo

Era uma vez... numa terra muito distante... uma princesa linda, independente e cheia de **autoestima**.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito.

Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma: - Eu, hein?... nem morta!

1. De acordo com as características predominantes deste texto, podemos classificá-lo como:

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| a) jornalístico e injuntivo | b) argumentativo e descritivo |
| c) humorístico e jornalístico | d) narrativo e humorístico |

2. Sobre o texto, é possível AFIRMAR:

- I- O autor quebra a expectativa do leitor ao escrever um final diferente daquele que seria o esperado para um conto de fada tradicional.
- II- No texto não há nenhum tipo de crítica à ideia de casamento e ao relacionamento “romântico”, de modo geral.
- III- Ela não desejava se casar com o príncipe porque já estava comprometida em outro relacionamento.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As afirmativas II e III estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) Apenas a afirmativa I está correta.**
- d) Todas as afirmativas estão incorretas.

3. Em relação à palavra autoestima, presente na primeira frase, podemos AFIRMAR que:

- a) Está grafada de forma incorreta pois, diante de uma vogal no segundo termo da construção, há sempre a necessidade de colocar um hífen (auto-estima).
- b) Está grafada de maneira correta pois, de acordo com o Acordo Ortográfico vigente, não se usa o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra.
- c) Está grafada de forma incorreta, já que é obrigatório o hífen em palavras com o prefixo *auto-*.
- d) Está grafada de maneira correta, pois, nesse caso, o uso do hífen é facultativo e a palavra pode ser escrita das duas maneiras (autoestima e auto-estima), de acordo com o código ortográfico vigente.**

4. A expressão “- Eu, hein?... nem morta!”, proferida pela princesa no final do texto, pode se referir à seguinte situação implícita na narrativa:

- a) A ideia de que, com o possível casamento, a protagonista teria que abrir mão da sua independência e se dedicar exclusivamente ao marido e aos filhos.**
- b) O ato “repugnante” de ter que beijar uma rã.
- c) A princesa não queria quebrar o encanto do príncipe porque não queria contrariar a bruxa que lhe havia lançado o feitiço.
- d) A princesa não desejava que o príncipe fosse morar no seu castelo.

5. Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços da seguinte frase: “O governador também compareceu ao _____ do pianista _____ pois era uma _____ beneficente.”

- a) concerto - eminente - sessão
- b) concerto - iminente - secção
- c) concerto - iminente - seção
- d) concerto - eminente - sessão**

Leia a tirinha a seguir e responda às questões a seguir:

Texto 2



6. Sobre a frase “Que raridade, Mafalda!”, é possível AFIRMAR que:

- a) Sintaticamente, o termo “Que raridade” funciona como aposto.
- b) Na frase, o nome “Mafalda!” desempenha a função de vocativo.**

- c) O termo “Mafalda” atua na frase como um predicativo do sujeito.
- d) A frase inteira pode ser considerada como uma interjeição

7. A expressão “De vez em quando” poderia ser substituída também por expressões como:

- a) Nunca/ não obstante/ ademais.
- b) Às vezes/ quase sempre/ frequentemente.
- c) Às vezes/ em algumas ocasiões/ eventualmente.**
- d) Quase sempre/ repetidamente/jamais.

8. Sobre os textos 1 (A Princesa e a Rã) e 2 (Tirinha da Mafalda), é possível AFIRMAR:

- a) São totalmente desconexos porque abrangem temas completamente diferentes.
- b) Ambos criticam a postura arrogante da mulher na sociedade contemporânea.
- c) Não é possível fazer nenhum tipo de relação entre os textos porque são de autores e épocas distintas, além de se apresentarem em um suporte diverso (uma imagem e um texto).
- d) Ambos evidenciam, de maneira bem-humorada, a evolução do papel feminino ao longo dos tempos e a descoberta de outras possibilidades pessoais e profissionais da mulher para além do casamento.**

9. NULA

10. As formas femininas das palavras “Monge”, “Duque”, “Papa” e “Tigre” são, respectivamente:

- a) **monja – duquesa – papisa – tigresa**
- b) freira – duqueza – papiza – tigressa
- c) monga – duquesa – papiza – tigresa
- d) monja – duqueza – papissa – tigresa

11. O ambiente do sistema operacional Windows 7 que fornece um conjunto de ferramentas administrativas com finalidades especiais que podem ser usadas para configurar o próprio Windows, aplicativos e ambientes de serviços, chamamos de:

- a) Painel de Sistemas.
- b) Painel de Controle.**
- c) Barra de exibição.
- d) Barra de Ferramentas.

12. Para sublinhar um texto selecionado utilizando-se o editor de textos Microsoft Office Word 2003, na sua configuração padrão, utilizamos a combinação de teclas:

- a) CTRL + Z
- b) CTRL + T
- c) CTRL + S**
- d) CTRL + L

13. No software Word 2010 BR, ao pressionarmos a tecla F1 temos como objetivo:

- a) mostrar na tela a janela de Ajuda do Word.**
- b) Sublinhar o texto completo.
- c) diminuir tamanho da fonte aplicada a um texto.
- d) Apagar todo o texto.

14. No aplicativo Microsoft Office Word 2010 (configuração padrão) idioma padrão Português do Brasil, para recortar é utilizado o atalho:

- a) CTRL + Z b) CTRL + T c) **CTRL + X** d) CTRL + L

15. São Princípios da Administração Pública:

- a) Legalidade e Impessoalidade
b) Moralidade e Publicidade
c) Eficiência e Impessoalidade
d) Todas estão corretas

16. A _____ está no alicerce do Estado de Direito, no princípio da autonomia da vontade. Baseia-se no pressuposto de que tudo o que não é proibido, é permitido por lei. Mas o administrador público deve fazer as coisas sob a regência da lei imposta. Portanto, só pode fazer o que a lei lhe autoriza.

- a) **Legalidade** b) Razoabilidade c) Igualdade d) Publicidade

17. Foi publicada no começo de junho/2014 a Lei nº 12.990/14, que reserva 20% das vagas dos concursos do Poder Executivo federal e de sua respectiva Administração Indireta (autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações) para candidatos negros, sempre que o número de cargos oferecidos for igual ou superior a três. Vale destacar que, por ora, a lei não alcança os concursos do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e os certames estaduais e municipais. A tendência, todavia, é a expansão dessa política para as demais esferas da Federação. O sistema de cotas hoje é adotado para:

- a) Universidades Estaduais
b) Universidades Federais
c) Todas as Universidades
d) Nenhuma alternativa é correta

18. O ebola é uma doença grave, que mata em 90% dos casos, e para a qual não existe tratamento. Sua contaminação acontece:

- a) Surtos costumam começar quando um humano entra em contato com fluidos de um animal contaminado.
b) Os principais animais transmissores do vírus são macacos, gorilas e chimpanzés.
c) O vírus se espalha por meio do contato com sangue, secreções e fluidos corporais de pessoas contaminadas, inclusive no ambiente, como em lençóis, roupas e agulhas.
d) Todas as alternativas estão corretas.

19. Durante a Copa do Mundo 2014, um time teve 12 pênaltis a seu favor. Sabendo que a razão do número de acertos para o total de pênaltis foi de 3/4, quantos pênaltis foram convertidos em gol por essa equipe?

- a) 7

- b) 8

c) 9

d) 10

20. Não sabemos a distancia entre a casa de Gledson e a casa de Rafael. Sabemos que *37,5% dessa distância correspondem a 600 m. Qual a distância* entre a casa de Gledson e Rafael?

a) 1.900m

b) 1.800m

c) 1.700m

d) 1.600m

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores devem respeitar os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo. São valores éticos necessários ao servidor público no exercício de sua função, EXCETO:

a) **Autoridade.**
c) Compromisso.

b) Responsabilidade.
d) Alteridade.

22. A ética profissional pode ser definida como um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Neste sentido, é necessário ao profissional:

- a) respeitar apenas seu superior, quando no exercício da sua profissão.
- b) contribuir de forma significativa para uma imagem negativa do órgão e do serviço que executa.
- c) **submeter-se às normas éticas decorrentes de sua função na busca do bem coletivo.**
- d) primar pela construção do bem-estar individual no contexto sociocultural onde exerce sua profissão.

23. A ética profissional visa contribuir para a orientação do comportamento de pessoas, grupos e organizações, pois cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais. Inserida no âmbito do serviço público, a ética profissional tem como objetivo:

- a) Regulamentar a qualidade e o trato apenas dos usuários do serviço público.
- b) Orientar os princípios e regras necessários ao bom andamento do serviço e ao respeito aos usuários.**
- c) Melhorar a imagem do servidor público e não da instituição em que desenvolve suas atividades.
- d) Melhorar apenas a imagem da instituição que oferece serviços a população.

24. Assinale a alternativa que apresenta uma conduta ética de um servidor público:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, dificultando o processo de comunicação.
- b) Atender o usuário com distinção quanto a raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político ou posição social.
- c) Ter consciência de que o seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na inadequada prestação dos serviços públicos.
- d) Desempenhar com zelo as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.**

25. Utilizar-se do cargo ou função pública para obter qualquer favorecimento para si ou para outros, é considerada uma atitude:

- a) Eticamente correta, desde que não prejudique outras pessoas.
- b) Antiética, pois esta atitude fere princípios éticos do serviço público.**
- c) Eticamente correta, pois esta atitude não fere princípios éticos do serviço público.
- d) Antiética, mas aceitável desde que não prejudique outras pessoas.

26. A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, faz parte da Proteção Social Básica, EXCETO.

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
- b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- c) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.**
- d) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

27. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais). São objetivos do PAIF, EXCETO:

- a) Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida.
- b) Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.
- c) Promover o bem estar das famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.**
- d) Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social.

28. A Seguridade Social que existe atualmente é fruto de um processo gradual de formulação de leis que constituíram as políticas sociais existentes. Criada a partir da Constituição Federal de 1988, a partir da reorganização e reestruturação de princípios e diretrizes das políticas sociais, é formada por:

- a) Saúde, assistência social e educação.
- b) Previdência social, educação e cultura.
- c) Assistência social, educação e previdência social.
- d) Saúde, assistência social e previdência social.**

29. Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento:

- a) físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.**
- b) físico, psicológico, ético e social, em condições de liberdade, dignidade e autonomia.
- c) físico, mental, moral, religioso e social, em condições de liberdade e de respeito.
- d) físico, psíquico e moral, visando a preservação da imagem, da identidade e da autonomia.

30. Leia o texto abaixo:

As reconfigurações dos espaços públicos, em termos dos direitos sociais assegurados pelo Estado Democrático de um lado e, por outro, dos constrangimentos provenientes da crise econômica e do mundo do trabalho, determinaram transformações fundamentais na esfera privada, resignificando as formas de composição e o papel das famílias. Por reconhecer as fortes pressões que os processos de exclusão sociocultural geram sobre as famílias brasileiras, acentuando suas fragilidades e contradições, faz-se primordial sua centralidade no âmbito das ações da política de assistência social, como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, provedora de cuidados aos seus membros, mas que precisa também ser cuidada e protegida.

O texto chama atenção para um conceito de destaque no âmbito da Política Nacional de Assistência Social-PNAS, conhecido como:

- a) Descentralização político-administrativa e Territorialização.
- b) Matricialidade Sociofamiliar.**

- c) Participação popular/cidadão usuário.
- d) Novas bases para a relação entre Estado e Sociedade Civil.

31. O Controle Social é a forma concreta de efetivar a participação popular na gestão política administrativo-financeira e técnico-operativa com caráter democrático e descentralizado nos espaços públicos. Os Conselhos Municipais de Assistência Social, são instâncias de Controle Social, as quais possuem o caráter de deliberar as diretrizes da política de assistência social e fiscalizar os serviços socioassistenciais desempenhados pelo município de forma articulada com a esfera da sociedade civil e governamental.

São características dos Conselhos de Assistência Social, EXCETO:

- a) Tem caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil.
- b) São vinculados ao Poder Executivo.
- c) Sua estrutura pertence ao órgão da Administração Pública responsável pela coordenação da Política de Assistência Social, que lhes dá apoio administrativo.
- d) As reuniões devem ser convocadas, obrigatoriamente, a cada três meses, com sete dias de antecedência, e extraordinariamente sempre que necessário.**

32. A família é uma instituição social historicamente condicionada e dialeticamente articulada com a sociedade na qual está inserida. Isto requer compreender os diferentes tipos de famílias, em diferentes espaços de tempo e lugar pensar a família numa perspectiva de mudança, deixando de lado os modelos convencionais.

Em decorrência das transformações vivenciadas na contemporaneidade, a família na Política Nacional de Assistência Social-PNAS, é entendida como:

- a) Um grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, independentemente das características assumidas.**
- b) Um grupo de pessoas que se acham unidas por laços matrimoniais e consanguíneos, independentemente das características assumidas.
- c) Um grupo de pessoas que se acham unidas pela necessidade de manter financeiramente e psicologicamente seus membros.
- d) Um grupo de pessoas unidas por laços afetivos e de solidariedade, independente de relações consanguíneas.

33. O controle social na Política de Assistência Social comparece dentre os princípios organizativos do SUAS, implicando o planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais.

São considerados espaços de Controle Social na Política de Assistência Social, EXCETO:

- a) Conselhos Setoriais.
- b) Conferências.
- c) Cursos de capacitação.**
- d) Ouvidorias.

34. As famílias contemporâneas vêm se transformando histórica e socialmente, criando novas articulações de gênero e gerações, com novos códigos de conduta. A condição de

pobreza crescente faz com que se utilizem novas estratégias para lidar com novas situações.

Assinale a alternativa que APRESENTA uma estratégia metodológica de trabalho social com famílias na Assistência Social.

a) **Trabalho com grupos.** b) Entrevista. c) Visita domiciliar. d) Observação.

35. Os direitos sociais são de natureza coletiva, mas de titularidade individual, buscando atender as necessidades reais do homem, que se caracterizam por serem básicas, objetivas, universais e históricas.

Conforme a Constituição Federal de 1988, são considerados direitos sociais:

a) A educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a cultura, a seguridade social, a proteção à maternidade e a infância e a assistência aos desamparados.

b) A educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância e a assistência aos desamparados.

c) A educação, a saúde, o emprego, o esporte, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância e a assistência a quem necessitar.

d) A educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a seguridade social, a proteção à maternidade e a infância e a assistência a quem necessitar.

36. A proteção social consiste na ação coletiva de proteger indivíduos contra os riscos inerentes a vida humana e/ou assistir necessidades geradas em diferentes momentos históricos e relacionadas com múltiplas situações de dependência. A proteção social na assistência social pode ser definida como:

a) O conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios, e auxílios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto das vicissitudes sociais naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana e a família como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional.

b) O conjunto de programas, projetos, serviços e benefícios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto das vicissitudes sociais naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana e a família como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional.

c) O conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios, e auxílios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto que a vulnerabilidade e o risco social causam na vida do indivíduo.

d) O conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios, e auxílios ofertados pelo SUAS para oferecer segurança social aos usuários da política de assistência social.

37. Unidade pública estatal, de abrangência municipal e base territorial, instalado em áreas de maior vulnerabilidade e risco social. Articula e presta serviços às famílias, no seu território de abrangência, por meio de programas e projetos socioassistenciais voltados às famílias, com foco na prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social.

O texto refere-se ao:

- a) Centro de Referência Especializado da Assistência Social– CREAS.
- b) Centro de Referência da Assistência Social– CRAS.**
- c) Abrigo Institucional.
- d) Residência Inclusiva.

38. A rede socioassistencial articula a oferta de serviços no âmbito da proteção social da assistência social, contando com entes públicos e entidades/organizações de assistência social vinculadas ao SUAS.

Os serviços da proteção social estão organizados por níveis de complexidade, organizados em:

- a) Proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade.**
- b) Segurança social de renda, acolhida e vivência familiar.
- c) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- d) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e Serviço Especializado em Abordagem Social;

39. A Assistência Social como política de proteção social configura-se como uma nova situação para o Brasil. Ela significa garantir a todos, que dela necessitam, e sem contribuição prévia a provisão dessa proteção.

A situação atual para a construção da política pública de assistência social precisa levar em conta três vertentes de proteção social:

- a) O indivíduo, a comunidade e a família.
- b) as pessoas, as suas circunstâncias e dentre elas seu núcleo de apoio primeiro, isto é, a família.**
- c) O sujeito, a comunidade e a sua base de fundamento, a sociedade.
- d) A família, a sociedade e os grupos étnicos.

40. O Sistema Único de Assistência Social (Suas) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

É um modelo democrático descentralizado, que possui a missão de ampliar e efetivar a rede de assistência social no Brasil, organizando os serviços socioassistenciais a partir da:

- a) Proteção social básica e proteção social especial.
- b) Proteção social, defesa social e institucional e vigilância socioassistencial.**
- c) Plano de assistência social, gestão da informação e orçamento.
- d) Gestão Inicial, gestão básica e gestão plena.